

A continuidade da vida

Roteiro 3



FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Livro IV – Espiritismo, o Consolador Prometido por Jesus
Módulo II – A Morte e seus Mistérios

Objetivos

- Realizar análise reflexiva a respeito das ideias espíritas que tratam da continuidade da vida no além-túmulo.
- Identificar as condições de vida após a desencarnação.

Quatro situações extremas, que podem variar ao infinito:

1º Se no momento em que se extingue a vida orgânica o desprendimento do perispírito fosse completo, a alma não sentiria absolutamente nada.

KARDEC, Allan. *O céu e o inferno*, segunda parte, cap. I, item 5.

- 2º Se nesse momento a coesão dos dois elementos estiver no auge de sua força, produz-se uma espécie de ruptura que reage dolorosamente sobre a alma.
- 3º Se a coesão for fraca, a separação torna-se fácil e opera-se sem abalo.

4º Se após a cessação completa da vida orgânica existirem ainda numerosos pontos de contato entre o corpo e o perispírito, a alma poderá ressentir-se dos efeitos da decomposição do corpo até que esse laço se desfaça inteiramente.

KARDEC, Allan. *O céu e o inferno*, segunda parte, cap. I, item 5.

Daí resulta:

- o sofrimento, que acompanha a morte, está subordinado à força adesiva que une o corpo ao perispírito;
- que tudo o que puder atenuar essa força, e acelerar a rapidez do desprendimento, torna a passagem menos penosa;
- que se o desprendimento se operar sem dificuldade, a alma não experimentará nenhuma sensação desagradável.

Estado de perturbação

[...] torpor que paralisa momentaneamente as suas faculdades [do Espírito], neutralizando, ao menos em parte, as sensações. É como se estivesse num estado de catalepsia.

A perturbação pode, pois, ser considerada o estado normal no instante da morte; sua duração é indeterminada, variando de algumas horas a alguns anos.

O estado do Espírito por ocasião da morte pode resumir-se assim:

- ✓ o sofrimento é tanto maior, quanto mais lento for o desprendimento do perispírito;
- ✓ a rapidez deste desprendimento está na razão direta do adiantamento moral do Espírito;
- ✓ para o Espírito desmaterializado, de consciência pura, a morte é um sono de alguns instantes, isento de todo sofrimento, cujo despertar é suavíssimo.

Atividade

Favorecer a participação da turma, tendo como base as questões que se seguem, extraídas de *O livro dos espíritos*, que devem ser dirigidas aos participantes.

Livro dos Espíritos :

149. *Em que se torna a alma no instante da morte?*

“Volta a ser Espírito, isto é, retorna ao mundo dos Espíritos, que havia deixado momentaneamente.”

150. *Após a morte, a alma conserva a sua individualidade?*

“Sim; jamais a perde. Que seria ela, se não a conservasse?”

150-a. *Como a alma constata a sua individualidade, uma vez que não tem mais o corpo material?*

“Ela tem ainda um fluido que lhe é próprio, haurido na atmosfera do seu planeta e que representa a aparência de sua última encarnação: seu perispírito.”

153. *Em que sentido se deve entender a vida eterna?*

“A vida do Espírito é que é eterna; a do corpo é transitória e passageira. Quando o corpo morre, a alma retorna à vida eterna.”

155. *Como se opera a separação da alma e do corpo?*

“Desfeitos os laços que a retinham, ela se desprende.”

159. *Que sensação experimenta a alma no momento em que se reconhece no mundo dos Espíritos?*

“Depende. Se praticaste o mal com o desejo de o fazer, no primeiro momento te sentirás envergonhado de o haveres praticado. Para o justo é bem diferente:
a alma se sente como que aliviada de grande peso, pois não teme nenhum olhar investigador.”

160. *O Espírito encontra imediatamente aqueles que conheceu na Terra e que morreram antes dele?*

“Sim, conforme a afeição que tinha por eles e o afeto que eles lhe consagravam. Quase sempre eles o vêm receber na sua volta ao mundo dos Espíritos e o *ajudam a libertar-se das faixas da matéria.*

Encontra-se também com muitos dos que conheceu e perdeu de vista durante sua vida na Terra. Vê os que estão na erraticidade, bem como os que se encontram encarnados e os vai visitar.”

163. *Deixando o corpo, a alma tem imediatamente consciência de si mesma?*

“Consciência imediata não é bem o termo; ela fica algum tempo em estado de perturbação.”

164. Todos os Espíritos experimentam, no mesmo grau e pelo mesmo tempo, a perturbação que se segue à separação da alma e do corpo?

“Não; depende da elevação de cada um. Aquele que já está purificado se reconhece quase imediatamente, porque se libertou da matéria durante a vida do corpo,
ao passo que o homem carnal, aquele cuja consciência não é pura, guarda por muito mais tempo a impressão da matéria.”

165. O conhecimento do Espiritismo exerce alguma influência sobre a duração, mais ou menos longa, da perturbação?

“Influência muito grande, visto que o Espírito já compreendia de antemão a sua situação. Mas a prática do bem e a consciência pura exercem maior influência.”

224. *Que se torna a alma no intervalo das encarnações?*

“Espírito errante, que aspira a novo destino, que espera.”

224-a. *Qual pode ser a duração desses intervalos?*

“Desde algumas horas até alguns milhares de séculos. Aliás, não há, propriamente falando, um limite extremo estabelecido para o estado errante, que pode prolongar-se por muito tempo, mas que nunca é perpétuo. Cedo ou tarde, o Espírito encontra sempre oportunidade de recomeçar uma existência que sirva à purificação das suas existências anteriores.”

224-b. *Essa duração está subordinada à vontade do Espírito, ou lhe pode ser imposta como expiação?*

“É uma consequência do livre-arbítrio. Os Espíritos sabem perfeitamente o que fazem, mas, para alguns, é também uma punição imposta por Deus. Outros pedem que ela se prolongue, a fim de continuarem estudos que só podem ser efetuados com proveito na condição de Espírito livre.”

225. *A erraticidade é, por si só, um sinal de inferioridade dos Espíritos?*

“Não, pois há Espíritos errantes de todos os graus. A encarnação é um estado transitório, já o dissemos. Em seu estado normal, o Espírito é livre da matéria.”

226. *Pode-se dizer que são errantes todos os Espíritos que não estão encarnados?*

“Os que devam reencarnar, sim; mas os Espíritos puros, os que atingiram a perfeição, não são errantes: seu estado é definitivo.”

230. *O Espírito progride no estado errante?*

“Pode melhorar-se muito, sempre conforme a sua vontade e o seu desejo. Mas é na existência corporal que põe em prática as novas ideias que adquiriu.”